**IMPACTOS AMBIENTAIS DA MIGRAÇÃO DE SISTEMAS LOCAIS PARA COMPUTAÇÃO EM NUVEM**

O TCC de Natassja Lucchesi do Nascimento aborda a migração de sistemas locais para a nuvem, citando os pontos positivos e negativos do tema em relação ao meio ambiente. É uma mudança popular entre empresas que buscam otimizar os custos, mas também uma abordagem mais sustentável, seguindo os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os sistemas locais, ou "Data Centers", são conhecidos pelo armazenamento de dados diretamente nas instalações físicas da empresa, conhecidos como servidores físicos. Essa abordagem aumenta os custos com hardware, manutenção e consumo de energia. Com o crescimento da computação em nuvem, as empresas têm a oportunidade de melhorar migrando para um modelo onde a infraestrutura física é mantida por provedores de serviços de nuvem (AWS, Microsoft Azure, Google Cloud e etc). Esse modelo não só oferece maior flexibilidade e segurança, como também reduz bastante os gastos em hardware.

A principal vantagem dessa migração, além da economia financeira, é a redução da pegada de carbono, um ponto positivo para o meio ambiente. Estudos indicam que usufruir da nuvem (AWS), pode reduzir a pegada carbônica em até 80%. No entanto, é importante considerar que, embora a computação em nuvem possa diminuir a necessidade de recursos energéticos nas instalações das empresas, o aumento no uso de Data Centers, que consomem grandes quantidades de energia, traz dificuldades para o meio ambiente. Assim, a escolha pela nuvem é uma boa jogada para diminuir os impactos ambientais.

Pode- se concluir que, a migração para a nuvem representa um avanço tanto econômico quanto sustentável, uma alternativa válida para as corporações.